



Editorial

Temas contemporâneos da ciência

Monica Franchi Carniello¹

A ciência é uma atividade coletiva, produzida por uma comunidade científica que tem por função compreender o meio no qual está inserida a sociedade, bem como encontrar modelos que sejam, de alguma maneira, úteis por contemplar as demandas de seu tempo.

Por não poder contemplar todas as questões possíveis, simplesmente por elas serem infinitas, a escolha dos temas de pesquisa, ou seja, de quais questões serão respondidas, é de extrema importância.

Sujeitos à historicidade, alguns temas tornam-se demandas latentes, direcionando os esforços das áreas do conhecimento em busca da produção do conhecimento naquele foco. Esse processo pode resultar, inclusive, na delimitação de novas áreas do conhecimento. É a dinâmica da ciência.

O presente número da **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional** contempla uma seleção de artigos de diversas instituições do país que discutem temáticas contemporâneas, que são foco de interesse dos programas de formação de pesquisadores de Desenvolvimento Regional, tema que se configurou recentemente - se pensarmos em tempo histórico - e que está na pauta das discussões de diversas áreas do conhecimento.

O primeiro artigo apresenta as estratégias de vinícolas brasileiras direcionadas à internacionalização, tema decorrente do cenário econômico global.

Também considerando o cenário econômico contemporâneo, marcado pelos efeitos da mundialização, o segundo artigo apresenta um tema que tem sido foco de muitos estudos, os Arranjos Produtivos

¹ Professora Doutora da Universidade de Taubaté. Editora da G&DR, Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional. End: Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil. E-mail: monicafcarniello@gmail.com

Locais, uma vez que eles demonstram ser uma possibilidade de manutenção de competitividade econômica para pequenas e médias empresas. O texto defende que as especificidades históricas de cada caso são conhecimentos fundamentais para os estudos de APLs, apresentando o estudo de caso dos “Bordados de Ibitinga – SP”.

O terceiro artigo, não por acaso, também aborda um tema que está fortemente presente na comunidade científica, o cooperativismo, por fazer parte do escopo do conceito contemporâneo de desenvolvimento, que considera aspectos sociais e ambientais em conjunto com os econômicos. O estudo teve como objetivo investigar a gestão estratégica aplicada ao cooperativismo solidário como alternativa de fortalecimento organizacional.

A busca por indicadores de desenvolvimento é outra tarefa à qual têm se dedicado os pesquisadores. Para contribuir com o assunto, o quarto artigo apresenta a construção de um Índice Relativo de Qualidade de Vida, uma alternativa ao para mensuração do desenvolvimento de uma região.

O quinto artigo teve como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades na cadeia produtiva de biodiesel na região Centro-Oeste, enfocando o Estado de Goiás, e analisar os fatores críticos de competitividade, subsidiando a gestão estratégica, assunto que também ocupa as edições das publicações científicas mundiais.

A formação da elite intelectual do Rio Grande do Sul durante as décadas de 1930 até 1950 é o tema do sexto artigo.

A questão do crescimento econômico em relação à desigualdade de renda é da Amazônia Legal é tema do sétimo artigo, revelando outro recorte da abordagem contemporânea do desenvolvimento.

Esse número apresenta ainda um ensaio que aborda fatores de competitividade do setor hoteleiro. Vale ressaltar que o turismo tem sido abordado como uma das possibilidades para promoção de desenvolvimento regional.

Enfatizando os aspectos sociais do desenvolvimento, a comunicação deste número apresenta uma pesquisa que caracteriza o panorama de gestão dos resíduos sólidos no município de Campina Grande - PB e suas implicações sobre a socioeconomia local ao vislumbrar a situação dos catadores de lixo.

Com essa edição, esperamos contribuir com a comunidade científica ao apresentar temas passíveis de discussão, que são demandas da atualidade e, portanto, precisam e merecem ser contemplados pelo olhar científico.

Boa leitura!